

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
Total	60.516.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2016	Ordinária		0,09000
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2016	Preferencial		0,09900
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	20/03/2018	Ordinária		0,18000
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	20/03/2018	Preferencial		0,19800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	729.174	680.821
1.01	Ativo Circulante	349.174	321.967
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.110	64.372
1.01.03	Contas a Receber	153.124	131.001
1.01.03.01	Clientes	139.160	123.195
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.964	7.806
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	13.964	5.768
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	0	2.038
1.01.04	Estoques	137.904	118.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.001	7.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.035	437
1.02	Ativo Não Circulante	380.000	358.854
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.007	8.972
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.925	3.928
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.925	3.928
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.082	5.044
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	958	886
1.02.01.10.04	Créditos Tributários	4.124	4.158
1.02.02	Investimentos	66.339	53.644
1.02.02.01	Participações Societárias	66.339	53.644
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	66.287	53.592
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	52	52
1.02.03	Imobilizado	302.756	294.301
1.02.04	Intangível	1.898	1.937

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	729.174	680.821
2.01	Passivo Circulante	61.925	59.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.515	12.358
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.092	3.898
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.423	8.460
2.01.02	Fornecedores	24.853	22.137
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.427	4.795
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.919	4.545
2.01.05	Outras Obrigações	6.211	15.696
2.01.05.02	Outros	6.211	15.696
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22	9.610
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.189	6.086
2.02	Passivo Não Circulante	90.462	87.481
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.489	8.920
2.02.02	Outras Obrigações	2.341	2.058
2.02.02.02	Outros	2.341	2.058
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	481	481
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.860	1.577
2.02.03	Tributos Diferidos	74.021	72.928
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.021	72.928
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.611	3.575
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	2.611	3.575
2.03	Patrimônio Líquido	576.787	533.809
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	257.346	242.296
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.717	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-470	-318
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	108.194	111.831

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	130.784	356.865	123.620	337.415
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.798	-263.202	-90.264	-250.733
3.03	Resultado Bruto	33.986	93.663	33.356	86.682
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.841	-59.007	-22.836	-65.858
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.820	-52.062	-18.224	-52.451
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.736	-20.051	-7.075	-20.024
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.121	4.462	974	3.090
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.999	-3.961	-741	-1.886
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.593	12.605	2.230	5.413
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.145	34.656	10.520	20.824
3.06	Resultado Financeiro	12.410	14.823	542	3.596
3.06.01	Receitas Financeiras	15.873	22.482	2.425	8.931
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.463	-7.659	-1.883	-5.335
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.555	49.479	11.062	24.420
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.365	-6.349	-1.093	-1.866
3.08.01	Corrente	-3.822	-5.254	-999	-1.066
3.08.02	Diferido	-543	-1.095	-94	-800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.190	43.130	9.969	22.554
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.190	43.130	9.969	22.554
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,46309	0,76262	0,16024	0,36254
3.99.01.02	PN	0,42099	0,69330	0,17627	0,39880

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	26.190	43.130	9.969	22.554
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32	-152	29	15
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-32	-152	29	15
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.158	42.978	9.998	22.569

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.781	12.411
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.751	27.755
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	43.130	22.554
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.617	7.377
6.01.01.03	Variação Cambial	-1.044	-11
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-12.605	-5.413
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	658	488
6.01.01.06	Outras Contas	2.995	2.760
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.970	-15.344
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-14.395	-24.312
6.01.02.02	Estoques	-19.327	-9.146
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-7.191	1.773
6.01.02.04	Fornecedores	2.715	11.056
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-367	2.795
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	-254	-595
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-307	-2.836
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.156	5.921
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.428	-6.731
6.02.01	Ativos Imobilizados	-17.232	-9.952
6.02.02	Ativos Intangíveis	-313	-403
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	2.117	3.624
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.615	-2.719
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	8.862	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-3.890	-2.719
6.03.03	Dividendos/Lucros Distribuídos	-9.587	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.262	2.961
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.372	70.858
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.110	73.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.767	-3.789	42.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.130	0	43.130
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.637	-3.789	-152
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-152	-152
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.921	-4.921	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.284	1.284	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.050	-15.050	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	15.050	-15.050	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	257.346	31.717	107.724	576.787

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.060	-2.491	22.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.554	0	22.554
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.506	-2.491	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.512	-3.512	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.006	1.006	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.501	-14.501	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	14.501	-14.501	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	230.508	10.559	112.387	533.454

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	434.024	410.304
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	434.240	410.935
7.01.02	Outras Receitas	951	1.208
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.167	-1.839
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-272.979	-257.361
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-189.394	-180.849
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.585	-76.512
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.045	152.943
7.04	Retenções	-8.617	-7.377
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.617	-7.377
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	152.428	145.566
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.087	14.344
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.605	5.413
7.06.02	Receitas Financeiras	22.482	8.931
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	187.515	159.910
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	187.515	159.910
7.08.01	Pessoal	89.370	87.042
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.346	68.414
7.08.01.02	Benefícios	13.346	11.131
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.678	7.497
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.820	44.408
7.08.02.01	Federais	34.507	32.744
7.08.02.02	Estaduais	11.376	10.764
7.08.02.03	Municipais	937	900
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.195	5.906
7.08.03.01	Juros	7.660	5.336
7.08.03.02	Aluguéis	535	570
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.130	22.554
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.130	22.554

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	742.402	672.917
1.01	Ativo Circulante	368.102	328.445
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.414	68.747
1.01.03	Contas a Receber	151.904	127.322
1.01.03.01	Clientes	137.524	121.415
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.380	5.907
1.01.04	Estoques	142.958	122.521
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.552	9.318
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.274	537
1.02	Ativo Não Circulante	374.300	344.472
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.158	9.088
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.925	3.928
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.925	3.928
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.233	5.160
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	999	915
1.02.01.10.04	Créditos Tributários	4.234	4.245
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	53	53
1.02.03	Imobilizado	363.173	333.367
1.02.04	Intangível	1.916	1.964

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	742.402	672.917
2.01	Passivo Circulante	65.135	51.158
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.970	15.194
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.974	4.679
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.996	10.515
2.01.02	Fornecedores	17.222	10.739
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.139	5.584
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.436	4.545
2.01.05	Outras Obrigações	5.368	15.096
2.01.05.02	Outros	5.368	15.096
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40	9.633
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.328	5.463
2.02	Passivo Não Circulante	100.231	87.748
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.041	8.920
2.02.02	Outras Obrigações	2.558	2.325
2.02.02.02	Outros	2.558	2.325
2.02.03	Tributos Diferidos	74.021	72.928
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.021	72.928
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.611	3.575
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	2.611	3.575
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	577.036	534.011
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	257.346	242.296
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.717	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-470	-318
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	108.194	111.831
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	249	202

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	130.793	356.528	124.226	339.306
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.856	-254.924	-87.513	-243.584
3.03	Resultado Bruto	36.937	101.604	36.713	95.722
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.214	-72.370	-25.743	-73.613
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.028	-52.650	-18.568	-53.592
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.531	-22.475	-7.420	-21.241
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.344	6.716	986	3.228
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.999	-3.961	-741	-2.008
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.723	29.234	10.970	22.109
3.06	Resultado Financeiro	24.380	26.722	543	3.673
3.06.01	Receitas Financeiras	28.697	35.426	2.438	9.067
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.317	-8.704	-1.895	-5.394
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.103	55.956	11.513	25.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.877	-12.779	-1.535	-3.207
3.08.01	Corrente	-9.334	-11.684	-1.441	-2.407
3.08.02	Diferido	-543	-1.095	-94	-800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.226	43.177	9.978	22.575
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.226	43.177	9.978	22.575
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.190	43.130	9.969	22.554
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	36	47	9	21
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,46372	0,76346	0,16024	0,36254
3.99.01.02	PN	0,42156	0,69405	0,17627	0,39880

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.226	43.177	9.978	22.575
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32	-152	29	15
4.02.01	Ajuste de Conversão de Controladas no Exterior	-32	-152	29	15
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	26.194	43.025	10.007	22.590
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.158	42.978	9.998	22.569
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	36	47	9	21

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.382	14.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.538	34.224
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	43.177	22.575
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.241	8.384
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	774	488
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-598	-11
6.01.01.05	Outras Contas	2.944	2.788
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.156	-19.325
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-14.618	-25.513
6.01.02.02	Estoques	-20.331	-7.724
6.01.02.03	Outras Contas	-7.514	1.407
6.01.02.04	Fornecedores	6.483	6.179
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	4.555	2.941
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	-172	-757
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-335	-2.836
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.776	6.978
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.708	-11.346
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-40.243	-10.958
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-313	-403
6.02.03	Ajuste de Conversão de Moedas	-152	15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.993	-2.730
6.03.01	Captação Empréstimos e Financiamentos	20.557	0
6.03.02	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-4.049	-2.719
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-9.515	-11
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.333	823
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.747	73.846
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.414	74.669

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809	202	534.011
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809	202	534.011
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.767	-3.789	42.978	47	43.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.130	0	43.130	47	43.177
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.637	-3.789	-152	0	-152
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-152	-152	0	-152
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	4.921	-4.921	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.284	1.284	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.050	-15.050	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	15.050	-15.050	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	257.346	31.717	107.724	576.787	249	577.036

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	216.007	0	114.878	510.885	185	511.070
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.060	-2.491	22.569	21	22.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.554	0	22.554	21	22.575
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.506	-2.491	15	0	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15	0	15
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.512	-3.512	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.006	1.006	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.501	-14.501	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	14.501	-14.501	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	230.508	10.559	112.387	533.454	206	533.660

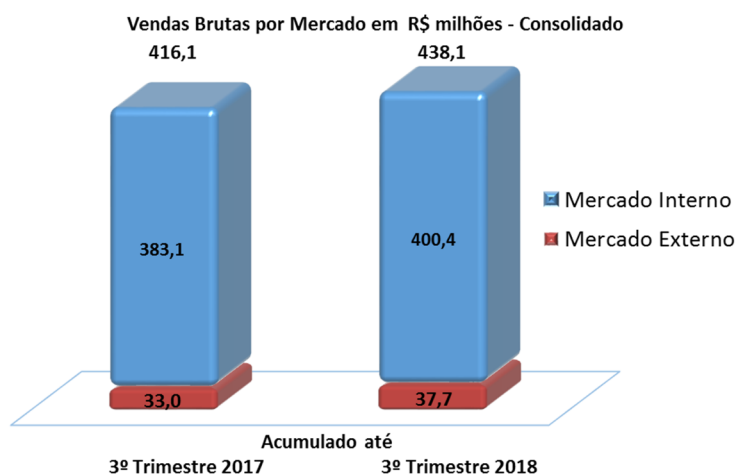
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	437.010	413.206
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	434.971	413.800
7.01.02	Outras Receitas	3.206	1.245
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.167	-1.839
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-246.331	-231.412
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-148.403	-143.272
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.928	-88.140
7.03	Valor Adicionado Bruto	190.679	181.794
7.04	Retenções	-10.241	-8.384
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.241	-8.384
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	180.438	173.410
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.426	9.067
7.06.02	Receitas Financeiras	35.426	9.067
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	215.864	182.477
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	215.864	182.477
7.08.01	Pessoal	105.982	103.693
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.602	81.805
7.08.01.02	Benefícios	15.473	12.998
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.907	8.890
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.465	50.244
7.08.02.01	Federais	44.840	38.283
7.08.02.02	Estaduais	11.378	10.765
7.08.02.03	Municipais	1.247	1.196
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.240	5.965
7.08.03.01	Juros	8.705	5.395
7.08.03.02	Aluguéis	535	570
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.177	22.575
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.130	22.554
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	47	21

Comentário do Desempenho

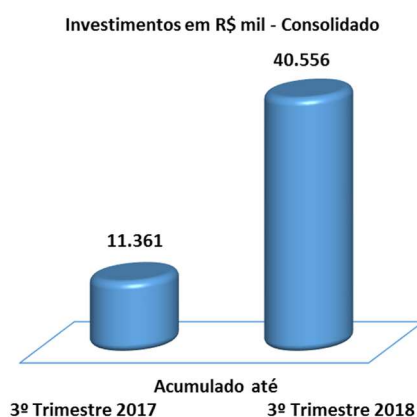
COMPORTAMENTO DO MERCADO

Embora o cenário político não sinalize espaços maiores de insegurança, ainda é cedo para visualizar sinais maiores e seguros de recuperação da economia do país. No entanto, permite antever um futuro mais promissor. Mesmo diante de um mercado deprimido e acomodado, a companhia ao longo dos três trimestre do ano em curso, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, manteve os seus volumes físicos de produção, o que consideramos como satisfatório. De outro lado, o faturamento nos períodos considerados cresceu no geral 5,3%, com uma participação maior do mercado externo que aumentou 14,2%, percentuais avaliados como bem positivos. Destarte a empresa continua focada para conviver com as adversidades conhecidas e, preparada para a retomada do crescimento que visualiza como muito possível para o ano vindouro. Assim, a companhia não tem se descuidado da renovação do seu parque fabril e, bem assim, no desenvolvimento de novos produtos.



INVESTIMENTOS

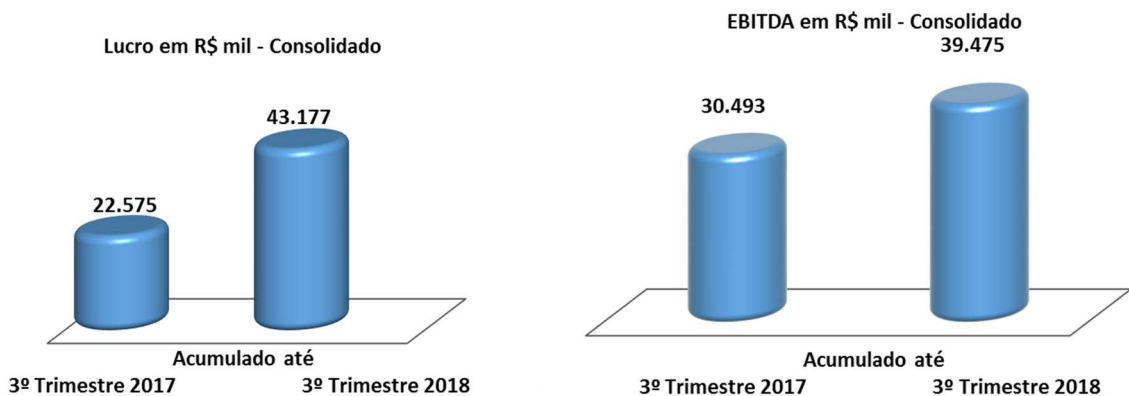
Os investimentos orçados para o corrente exercício, da ordem de R\$ 40 milhões acabam de ser integralmente realizados no trimestre em exame, portanto ultrapassarão ligeiramente, até o final do ano, o que foi proposto. Cabe aqui registrar o início de funcionamento do projeto de expansão da produção de fios da controlada “Comfio”, o que permitirá uma menor dependência do mercado, melhora de qualidade e otimização dos custos de produção, favorecendo assim, a competitividade da companhia no mercado.



Comentário do Desempenho

RESULTADO

A falta de crescimento do mercado, resultante do desempenho da economia que registra indicadores muito negativos, tem frustrado os resultados projetados pela empresa. Entretanto, recente êxito judicial na recuperação de créditos oriundos de depósitos impostos pela Eletrobrás permitiu um impacto adicional no resultado da ordem de R\$ 17 milhões, o que, de certa forma, ameniza as frustrações com as quais conviviam as empresas do país. Assim o resultado acumulado no ano, até o trimestre em análise, é da ordem de R\$ 43 milhões. Outro resultado positivo é a evolução do EBITDA que no presente trimestre cresceu em torno de 30%.



TALENTOS HUMANOS

Decorrente dos investimentos realizados pela companhia, o quadro funcional cresceu cerca de 5% até o trimestre presente, gerando assim, novos postos de trabalho.

PERSPECTIVAS

As expectativas para 2019 são mais animadoras, embora a retomada do crescimento deve ser, ainda, bastante lenta. Entretanto, é preciso concordar que, no próximo ano, com novo governo, o clientelismo político deve arrefecer e, assim, avançarem as reformas para a retomada do crescimento e estabilidade das instituições.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 23 de outubro de 2018.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Controlada</u>	<u>Pais</u>	<u>% de Participação</u>	
		<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,63%	99,63%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos

Notas Explicativas

financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas estimadas com *impairment* no *contas a receber*, são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado necessário e suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Com base no histórico da Companhia, o critério de provisionamento são os títulos vencidos a mais de 180 dias, que tem sido suficiente para cobertura das perdas.

Notas Explicativas

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada, que é revisada anualmente.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 20 e 30. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

Notas Explicativas

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 30 de setembro de 2018, o montante contratado é de R\$ 36.863

• Risco de Exposição Cambial

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ (52), cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia e suas controladas, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Descrição da Operação	30/09/2018	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	21.162	21.162	15.871	10.581
Cambial Disponível	4.201	4.201	3.151	2.101
Adiantamento Contrato de Câmbio	(4.074)	(4.074)	(3.055)	(2.037)
Fornecedores Exterior	(427)	(427)	(320)	(214)
Financiamentos Exterior	(20.914)	(20.914)	(15.685)	(10.457)
Exposição Líquida - R\$	(52)	(52)	(38)	(26)
Ganho/Perda			14	26
Exposição Líquida - US\$	(13)	(13)	(13)	(13)
Taxa Dólar	4,0039	4,0039	3,0029	2,0020

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.466	60.061	59.598	63.998
Recebíveis				
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.644	4.311	4.816	4.749
Contas a Receber de Clientes	139.160	123.195	137.524	121.415
Dépósitos Judiciais	958	886	999	915
	144.762	128.392	143.339	127.079
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	191.228	188.453	202.937	191.077
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros Passivos Financeiros				
Fornecedores	24.852	22.137	17.222	10.739
Empréstimos e Financiamentos	21.408	13.465	33.477	13.465
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	46.260	35.602	50.699	24.204

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos Conta Movimento	443	3.507	614	3.945
Aplicações Financeiras	46.466	60.061	59.599	63.998
Cambial Disponível	4.201	804	4.201	804
Total de Caixa e Equivalentes	51.110	64.372	64.414	68.747

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a Receber de Clientes	145.746	128.037	146.810	128.922
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.700	2.665	-	-
Cambial Disponível	(4.202)	(803)	(4.202)	(803)
Impairment (Provisão para Perdas)	(5.084)	(6.704)	(5.084)	(6.704)
Contas a Receber de Clientes	139.160	123.195	137.524	121.415
Adiantamentos	5.041	5.706	5.414	5.888
Outros Créditos a Receber	8.923	62	8.966	19
Créditos a Receber	13.964	5.768	14.380	5.907
Parcela Circulante	153.124	128.963	151.904	127.322
Total a Receber de Clientes	139.160	123.195	137.524	121.415
Total das Demais Contas a Receber	13.964	5.768	14.380	5.907
Total Geral	153.124	128.963	151.904	127.322

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 30 dias	5.747	5.346	5.819	5.396
Vencidos entre 30 e 180 dias	4.839	1.204	5.706	1.338
Vencidos acima de 180 dias	6.330	6.955	6.330	6.955
A vencer em até 60 dias	79.595	84.012	77.020	82.048
A vencer entre 60 e 120 dias	40.304	28.596	40.304	28.596
A vencer acima de 120 dias	7.429	3.786	7.429	3.786
Contas a Receber de Clientes	144.244	129.899	142.608	128.119

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	121.424	112.559	121.446	112.572
US\$	22.820	17.340	21.162	15.547
Contas a Receber de Clientes	144.244	129.899	142.608	128.119

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	6.704	6.508	6.704	6.508
Títulos Baixados Contra a Provisão	(3.300)	(3.296)	(3.300)	(3.296)
Provisão Constituída Durante o Exercício	1.680	3.492	1.680	3.492
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	5.084	6.704	5.084	6.704

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos Acabados	53.527	35.239	55.953	37.037
Produtos em Elaboração	40.578	40.137	40.966	40.398
Matérias Primas	33.335	32.611	33.028	32.647
Materiais Diversos	11.898	11.513	14.445	13.890
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.434)	(983)	(1.434)	(983)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	-	(468)
Total dos Estoques	137.904	118.517	142.958	122.521

Notas Explicativas

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL a Compensar	2.467	4.097	2.507	4.121
IPI	487	316	511	329
ICMS	251	352	1.738	1.964
Outros Tributos	2.796	2.875	2.796	2.904
Parcela Circulante	6.001	7.640	7.552	9.318
Créditos Refis - Comitê Gestor	3.856	3.857	3.856	3.856
ICMS	268	301	378	389
Parcela Não Circulante	4.124	4.158	4.234	4.245
Total de Impostos a Recuperar	10.125	11.798	11.786	13.563

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	53.592	49.053
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	12.489	6.550
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	116	(40)
Patrimônio Líquido Negativo	242	87
Ajuste Conversão de Moedas	(152)	(20)
Dividendos	-	(2.038)
Saldo no final do período	66.287	53.592

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2017									
Comfio	Brasil	61.289	7.028	54.262	53.210	2.995	(468)	99,63%	53.592
Döhler U.S.A.	EUA	2.000	2.684	(684)	3.582	(17)	-	100%	(684)
		63.289	9.712	53.578	56.792	2.978	(468)		52.908
Em 30 de setembro de 2018									
Comfio	Brasil	90.124	23.236	66.888	42.072	12.626	(352)	99,63%	66.287
Döhler U.S.A.	EUA	1.875	2.801	(926)	307	(90)	-	100%	(926)
		91.999	26.037	65.962	42.379	12.536	(352)		65.361

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	Controladora		Consolidado			
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017		
Terrenos	88.803	88.803	100.939	100.939		
Edifícios e Benfeitorias	98.545	97.083	123.374	121.911		
Máquinas e Equipamentos	348.411	341.938	399.016	391.909		
Móveis e Utensílios	15.024	14.412	16.046	15.419		
Veículos	1.891	1.920	1.978	2.008		
Imobilizado em Andamento	18.721	10.121	41.716	10.753		
Outros	44	44	44	44		
Total do Imobilizado	571.439	554.321	683.113	642.983		
		Taxa de Depreciação anual				
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e Benfeitorias		2%	(37.654)	(35.934)	(48.187)	(45.975)
Máquinas e Equipamentos		3,3 a 5%	(218.905)	(212.571)	(258.767)	(251.298)
Móveis e Utensílios		7 a 10%	(10.539)	(9.920)	(11.340)	(10.690)
Veículos		20%	(1.585)	(1.595)	(1.646)	(1.653)
Total Depreciação Acumulada			(268.683)	(260.020)	(319.940)	(309.616)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO			302.756	294.301	363.173	333.367

c) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2017
	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	-	88.803
Edifícios e Benfeitorias	61.698	-	-	(2.278)	1.729	61.149
Máquinas e Equipamentos	127.240	-	(1)	(6.737)	8.865	129.367
Móveis e Utensílios	4.568	-	(11)	(787)	722	4.492
Veículos	415	-	-	(91)	-	324
Imobilizado em Andamento	8.296	13.142	-	-	(11.316)	10.122
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	291.064	13.142	(12)	(9.893)	-	294.301

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 30/09/2018
	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	-	88.803
Edifícios e Benfeitorias	61.149	-	-	(1.722)	1.463	60.890
Máquinas e Equipamentos	129.367	-	-	(6.334)	6.473	129.506
Móveis e Utensílios	4.492	-	-	(663)	656	4.485
Veículos	324	-	-	(58)	40	306
Imobilizado em Andamento	10.122	17.232	-	-	(8.632)	18.722
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	294.301	17.232	-	(8.777)	-	302.756

Notas Explicativas

Consolidado						
Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	Saldo Líquido em 31/12/2017
Terrenos	100.939	-	-	-	-	100.939
Edifícios e Benfeitorias	75.030	-	-	(2.928)	3.833	75.935
Máquinas e Equipamentos	137.973	-	(12)	(7.387)	10.037	140.611
Móveis e Utensílios	4.811	-	(10)	(821)	749	4.729
Veículos	451	-	-	(95)	-	356
Imobilizado em Andamento	10.748	14.624	-	-	(14.619)	10.753
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	329.996	14.624	(22)	(11.231)	-	333.367

Consolidado						
Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	Saldo Líquido em 30/09/2018
Terrenos	100.939	-	-	-	-	100.939
Edifícios e Benfeitorias	75.935	-	-	(2.211)	1.463	75.187
Máquinas e Equipamentos	140.611	-	-	(7.469)	7.107	140.249
Móveis e Utensílios	4.729	-	-	(694)	671	4.706
Veículos	356	-	-	(63)	39	332
Imobilizado em Andamento	10.753	40.243	-	-	(9.280)	41.716
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	333.367	40.243	-	(10.437)	-	363.173

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP e BNDES) no valor de R\$ 11.098.

13. INTANGÍVEL**a) Composição dos saldos:**

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Sistemas Aplicativos - Software		6.044	5.731	6.583	6.270
Amortização Acumulada	10%	(4.146)	(3.794)	(4.667)	(4.306)
Total do Intangível Líquido		1.898	1.937	1.916	1.964

b) Movimentação do intangível:

Notas Explicativas

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	09/07/1905
Saldo Líquido Inicial	1.937	1.740	1.964	1.778
Aquisições	313	673	313	673
Amortizações	(352)	(476)	(361)	(487)
Saldo Líquido Final	1.898	1.937	1.916	1.964

14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2017 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a Pagar a Fornecedores	15.434	9.707	17.222	10.739
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	9.419	12.430	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	24.853	22.137	17.222	10.739
Comissões a Pagar	4.722	4.443	4.722	4.443
Passivos com Partes Relacionadas	1.125	1.025	205	348
Outras Contas a Pagar	342	618	401	672
Outras Obrigações a Pagar	6.189	6.086	5.328	5.463
Parcela Circulante	31.042	28.223	22.550	16.202
Contingências Passivas	982	747	1.038	853
Outras Obrigações	479	830	480	991
Parcela Não Circulante	1.461	1.577	1.518	1.844
Total a Pagar a Fornecedores	24.853	22.137	17.222	10.739
Total de Outras Contas a Pagar	7.650	7.663	6.846	7.307
Total Geral	32.503	29.800	24.068	18.046

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer em até 3 meses	24.853	22.137	17.222	10.739
Contas a Pagar a Fornecedores	24.853	22.137	17.222	10.739

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Reais	24.426	21.959	16.795	10.561
US\$	427	178	427	178
Contas a Pagar a Fornecedores	24.853	22.137	17.222	10.739

Notas Explicativas

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Provisão para Férias	11.349	5.195	13.901	6.646
Salários e Ordenados a Pagar	74	3.265	95	3.869
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	5.092	3.898	5.974	4.679
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.515	12.358	19.970	15.194
IRPJ e CSLL a Pagar	482	-	5.992	540
Pis e Cofins a Pagar	1.497	1.172	1.618	1.312
IRF a Pagar	778	2.559	857	2.667
ICMS a Pagar	1.577	1.007	1.577	1.007
Outros Tributos	93	57	95	58
Total Obrigações Tributárias	4.427	4.795	10.139	5.584
Total Circulante	20.942	17.153	30.109	20.778
Não Circulante				
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	481	481	481	481
Total Não Circulante	481	481	481	481
Total Geral	21.423	17.634	30.590	21.259

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado		
			30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
NO BRASIL							
Circulante							
Adiantamentos de Câmbio	Juros 3,25% a 3,38% a.a. + V.C.	Dolares	4.074	5	4.074	5	
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	1.310	1.073	1.310	1.073	
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.881	2.892	2.881	2.892	
Prodec	Ufir	Reais	-	-	-	-	
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	212	378	212	378	
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	1.442	197	3.959	197	
Total Circulante			9.919	4.545	12.436	4.545	
Não Circulante							
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	932	1.328	932	1.328	
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	4.899	6.242	4.899	6.242	
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	497	563	497	563	
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	5.161	787	14.713	787	
Total Não Circulante			11.489	8.920	21.041	8.920	
Total de Empréstimos e Financiamentos			21.408	13.465	33.477	13.465	

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2018	5.946	4.536	6.575	4.536
2019	5.495	3.852	7.990	3.852
2020	3.725	2.254	6.153	2.254
2021	2.901	2.823	5.330	2.823
2022 em diante	3.341	-	7.429	-
	21.408	13.465	33.477	13.465

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

Notas Explicativas

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Composição dos Saldos:				
IRPJ E CSLL a Compensar				
Imposto de Renda a Compensar	2.333	3.969	2.373	3.993
Contribuição Social a Compensar	134	128	134	128
Total Ativo Circulante	2.467	4.097	2.507	4.121
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	3.925	3.928	3.925	3.928
Total Ativo Não Circulante	3.925	3.928	3.925	3.928
Tributos a Pagar				
IRPJ e CSLL a pagar	482	-	5.992	539
Total Passivo Circulante	482	-	5.992	539
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	45.844	47.128	45.844	47.128
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	28.177	25.711	28.177	25.711
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	-	89	-	89
Total Passivo Não Circulante	74.021	72.928	74.021	72.928
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado				
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro				
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(16.823)	(12.272)	(19.025)	(12.923)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.285	2.213	-	-
Incentivos Fiscais	4.533	6.620	4.533	6.620
Juros sobre Capital Próprio	-	3.807	-	3.807
Outros Ajustes	1.656	(2.320)	1.713	(1.346)
IRPJ e CSLL no Resultado	(6.349)	(1.952)	(12.779)	(3.842)
Tributos Correntes	(5.254)	-	(11.684)	(1.890)
Tributos Diferidos	(1.095)	(1.952)	(1.095)	(1.952)
Alíquota Efetiva	12,83%	5,41%	22,84%	10,11%

18.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

19. CONTINGÊNCIAS

19.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação, receberam neste trimestre os valores de R\$ 28.222, que permaneciam em discussão na Execução de Sentença da ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, referentes as correções e juros de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994.

Notas Explicativas

19.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo Inicial da Provisão	747	557	853	1.312
Constituídas Durante o Exercício	235	190	235	230
Reversão de Provisões	-	-	50	(689)
Saldo Final da Provisão	982	747	1.038	853
Depósitos Judiciais Relacionados	(160)	(172)	(202)	(201)
Efeito Líquido	822	575	836	652

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Tributárias	4.907	5.813	7.884	8.790
Trabalhistas	1.891	2.844	2.031	3.154
Civil	383	5.453	391	5.460
Total	7.181	14.110	10.306	17.404

20. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Finep	2.425	3.334	2.425	3.334
BNDES/FINAME	186	241	186	241
Total receitas a apropriar	2.611	3.575	2.611	3.575

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

21. PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Comfio	16	2	9.418	12.430
Döhler U.S.A.	2.700	2.584	926	684
Controladas	2.716	2.586	10.344	13.114
Pessoas Ligadas	-	-	199	342
	2.716	2.586	10.543	13.456

Notas Explicativas

	Vendas		Compras	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Comfio	510	627	41.648	52.741
Döhler U.S.A.	-	410	-	-
	510	1.037	41.648	52.741

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

21.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração do Conselho de Administração	551	168	551	168
Remuneração de Diretores	2.188	2.919	2.246	2.976
Remuneração de Conselheiros Fiscais	168	164	168	164
Encargos Sociais dos Administradores e Cons. Fiscais	175	296	175	296
Saldo	3.082	3.547	3.140	3.604

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

22.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra “c” do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

23. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Mercado Interno	399.951	382.757	400.374	383.108
Mercado Externo	37.412	30.591	37.720	33.031
Receita Operacional Bruta	437.363	413.348	438.094	416.139
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(80.499)	(75.933)	(81.566)	(76.833)
Receita de Vendas	356.864	337.415	356.528	339.306

Notas Explicativas

24. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	8.617	7.377	10.241	8.384
Despesas com Pessoal	95.617	95.186	113.375	113.501
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	183.573	173.962	155.794	147.375
Serviços de Terceiros	36.558	33.280	39.210	34.740
Outras Despesas Operacionais	14.911	15.289	15.390	16.425
	339.276	325.094	334.010	320.425
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	263.202	250.733	254.924	243.585
Despesas com Vendas	52.062	52.451	52.650	53.592
Despesas Gerais e Administrativas	20.051	20.023	22.475	21.241
Outras Despesas Operacionais	3.961	1.887	3.961	2.007
	339.276	325.094	334.010	320.425

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração Direta	69.346	68.414	82.602	81.805
FGTS	6.678	7.497	7.907	8.890
Plano de Saúde	8.126	7.425	9.505	8.655
Vale Transporte	1.643	1.392	1.940	1.641
Outros Benefícios	3.577	2.314	4.028	2.702
	89.370	87.042	105.982	103.693

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

Notas Explicativas

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	3.255	5.847	3.452	5.975
Descontos Auferidos	157	108	164	112
Juros Recebidos	12.165	814	24.901	814
Variações Cambiais	6.905	2.162	6.909	2.166
Total das Receitas Financeiras	22.482	8.931	35.426	9.067
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	750	760	891	794
Juros de Empréstimos e Financiamentos	1.549	1.792	1.670	1.807
Variações Cambiais Passivas	4.912	2.255	5.694	2.255
Descontos Concedidos	380	415	380	425
Outras Despesas Financeiras	68	113	69	113
Total das Despesas Financeiras	7.659	5.335	8.704	5.394
Resultado Financeiro Líquido	14.823	3.596	26.722	3.673

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outras Receitas Operacionais				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	20	5	20	5
Receitas c/ Créditos Tributários	2.305	1.299	4.360	1.304
Receitas de Subvenções	964	1.171	964	1.171
Reversão de Provisões	657	403	707	403
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	510	109	659	242
Outras Receitas	6	103	6	103
	4.462	3.090	6.716	3.228
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	-	(6)	-	(6)
Constituição de Provisões	(3.033)	(1.546)	(3.033)	(1.575)
Outras Despesas	(928)	(334)	(928)	(427)
	(3.961)	(1.886)	(3.961)	(2.008)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	501	1.204	2.755	1.220

29. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	12.920	6.756
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	30.210	15.798
	<u>43.130</u>	<u>22.554</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
Total	<u>60.516</u>	<u>60.516</u>
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,763	0,399
Ação Ordinária	0,693	0,363

30. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 12.989 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos em atendimento aos requisitos legais.

31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Receita Operacional Líquida	356.865	337.414	356.528	339.306
Custo dos Produtos Vendidos	(263.202)	(250.733)	(254.924)	(243.584)
Lucro Operacional Bruto	<u>93.663</u>	<u>86.681</u>	<u>101.604</u>	<u>95.722</u>
(-) Despesas com Vendas	(52.062)	(52.451)	(52.650)	(53.592)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(20.051)	(20.024)	(22.475)	(21.241)
(+) Outras Receitas Operacionais	4.462	3.090	6.716	3.228
(-) Outras Despesas Operacionais	(3.961)	(1.886)	(3.961)	(2.008)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	12.605	5.413	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	8.617	7.377	10.241	8.384
EBITDA	<u>43.273</u>	<u>28.200</u>	<u>39.475</u>	<u>30.493</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>12,13%</u>	<u>8,36%</u>	<u>11,07%</u>	<u>8,99%</u>

32. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 500.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da DOHLER S.A.

Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da DOHLER S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo daquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis e dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 5 de novembro de 2018.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES

Lourival Pereira Amorim

CRC/SC 618/0-2

CVM nº 368-9

Contador CRC/SC 9.914/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Ingo Döhler, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da DÖHLER S.A. e Consolidado de 30 de setembro de 2018.

Joinville, 05 de novembro de 2018.

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente

INGO DÖHLER – Diretor Industrial

CÉSAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor Comercial

RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Ingo Döhler, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial dos Auditores Independentes, VGA Auditores Independentes, relativo as informações trimestrais da DÖHLER S.A. e Consolidado de 30 de setembro de 2018.

Joinville, 05 de novembro de 2018.

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente

INGO DÖHLER – Diretor Industrial

CÉSAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor Comercial

RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico